

## **GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA RIACHO QUEIMADAS (SC.24-V-A-I) - 1:100.000**

*Magno de Sá Freitas<sup>1</sup>; Liliane Lavoura Bueno Sachs<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> CPRM – Serviço Geológico do Brasil

A Folha Riacho Queimadas (SC.24-V-A-I) localiza-se no sudeste do Estado do Piauí e é limitada pelos paralelos 08°00' e 08°30'S e meridianos 41°30' e 42°00'W. O contexto geológico regional é aquele das Províncias Borborema e Parnaíba, unidades geotectônicas de evolução orogênica decorrida, essencialmente, no Proterozóico e Paleozóico, respectivamente, com forte presença de cobertura detrítica cenozóica. O mapeamento geológico da Folha Riacho Queimadas permitiu a reformulação da estratigrafia regional com o refinamento das unidades previamente definidas e cartografia de novas unidades graníticas, além de maior detalhamento das unidades da Bacia do Parnaíba contidas na folha. Este trabalho apresenta estudos geológico-estruturais realizados durante o projeto de mapeamento geológico e de recursos minerais, escala 1:100.000, da folha Riacho Queimadas (SC.24-V-A-I) executado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil. A área mapeada situa-se no contexto do extremo oeste da Província Borborema, incluindo a Faixa de Dobramento Riacho do Pontal. As rochas supracrustais compreendem paragneisses, anfibolitos, mármore calcíticos, quartzitos, granitos, rochas ultramáficas e formações ferríferas. Toda essa gama litológica encontra-se deformada segundo *trend* NE-SW e E-W por dobras abertas, fechadas, e zonas de cisalhamento; essas últimas também afetam corpos granitóides de idade proterozóica. Foram mapeados diversos corpos de supracrustais, principalmente no município de São Francisco de Assis do Piauí, dentre os quais, os corpos graníticos, em geral, formam relevos positivos. Através de interpretações geofísicas a partir de dados aerogeofísicos (magnetométricos e gamaespectrométricos) recentes, foi possível delimitar a continuidade em subsuperfície daqueles corpos aflorantes e outros totalmente obliterados pela cobertura cenozóica. Análises químicas isoladas apontam concentrações de Fe e Ni razoáveis. Além disso, no extremo sudeste da folha, próximo à cidade de Lagoa do Barro do Piauí, foi cartografada uma sequência neoproterozóica da Formação Barra Bonita, composta de quartzitos impuros, metacalcários e xistos granatíferos. Complementando o quadro geológico mapeado, afloram nos extremo noroeste e nordeste da folha, litotipos da Bacia do Parnaíba, representados, na base, pelos arenitos conglomeráticos da formação Ipú (Grupo Serra Grande), sotopostos por arenitos da Formação Itaim, e siltitos frequentemente laterizados, e folhelhos arroxeados da Formação Pimenteira, e arenitos da Formação Cabeças (Grupo Canindé).